

Santa Catarina apóia as decisões federais

por Daisy Irmgard Vogel
de Florianópolis

Os cortes no orçamento da União anunciados no bojo da "Operação Desmonte" vão favorecer o ajuste das finanças federais, na opinião do secretário do Planejamento de Santa Catarina, Roberto Ferreira Filho. Ele se manifestou favorável às mudanças e disse que o estado vai administrar os cortes e "aproveitar a grande oportunidade para agilizar o processo de ajuste em andamento no setor público estadual".

Ferreira Filho diz que o estado já compreendeu a necessidade dos ajustes e que a postura do governo é de solidariedade às decisões federais. Segundo ele, o orçamento estadual, a ser enviado à Assembleia Legislativa em 30 de setembro, será elaborado considerando os cortes na esfera federal e os critérios tributários da nova Constituição, sem que haja expectativa de retrocesso no desenvolvimento estadual.

As primeiras informa-

ções sobre os cortes orçamentários indicaram problemas de verbas em atividades essenciais em Santa Catarina, diz o secretário, como a extensão rural e o apoio às micro e pequenas empresas. Simultaneamente, a reforma tarifária estabelecida pela Constituinte, se mantidas as decisões do primeiro turno, deve proporcionar um incremento de 7% sobre a receita efetiva do estado.

"É necessário aproveitar a onda do ajustamento e inclusive mudar a mentalidade sobre as funções dos estados, que devem liderar o desenvolvimento do País e não ser amarrados pela demanda da sociedade a que não consegue atender", afirma.

Desta forma, ele defende o fim do paternalismo também a nível estadual, pela cessão de espaços à iniciativa privada, o combate aos órgãos inoperantes e o repasse de atribuições aos municípios. "Os estados devem executar sua própria operação desmonte", conclui o secretário.